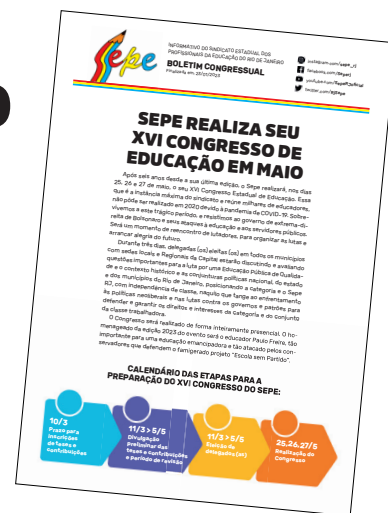


# SEPE REALIZARÁ XVI CONGRESSO DE EDUCAÇÃO EM MAIO

Seguindo as orientações do seu estatuto, o Sepe RJ realizará o seu XVI Congresso Estatutário de Educação. O evento ocorrerá nos dias 25, 26 e 27 de maio e terá como homenageado o educador Paulo Freire, com os seguintes eixos de discussão: Estatuto e organização do Sepe e da categoria; Luta de classes; contra o neofascismo e a extrema direita; e Independência de classe. O local e o regimento do Congresso serão divulgados em breve. Acesse o boletim com as normas do congresso em [www.seperj.org.br](http://www.seperj.org.br).



INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

**EDIÇÃO REDE MUNICIPAL**

Nº 02 | Finalizada em: 02/02/2023

**NESTE BOLETIM:**

- ▶ Sepe representou no MPRJ contra a política de reestruturação na SME-RJ.
- ▶ Protesto na prefeitura contra vetos de Paes que prejudicam a educação especial.

# REDE MUNICIPAL RJ FARÁ ASSEMBLEIA NO DIA 11/02



## SEPE REALIZOU SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO EM JANEIRO

Após três dias de debates e discussões sobre estrutura, funcionamento e formação para as direções do Sepe Central, Núcleos Municipais e Regionais do sindicato, terminou, ontem (dia 26), o Seminário de Formação. O evento, realizado no Novotel Porto Atlântico, no Santo Cristo, reuniu mais de 200 delegados representando as direções de todos núcleos municipais e Regionais da capital. As palestras, mesas e debates, além de contribuir para a formação e instrumentalização das novas direções, versaram também sobre temas importantes de conjuntura política econômica e social, além de propiciar para todos um panorama das estruturas que compõem e fazem do Sepe o maior sindicato do estado do Rio de Janeiro.



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO  
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,  
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20031-040  
Recepção: (21) 2195-0450.  
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457  
(Agendar atendimento, 10h às 16h).

[www.seperj.org.br](http://www.seperj.org.br)

- Instagram: [instagram.com/sepe\\_rj](https://www.instagram.com/sepe_rj)
- Facebook: [facebook.com/Seperj](https://www.facebook.com/Seperj)
- YouTube: [youtube.com/SepeRJoficial](https://www.youtube.com/SepeRJoficial)
- Twitter: [twitter.com/RjSepe](https://twitter.com/RjSepe)



[seperj.org.br/filiacao](http://seperj.org.br/filiacao)

## NOVOS CONSELHEIROS ELEITOS PARA O PREVI-RIO EM DEZEMBRO AINDA NÃO TOMARAM POSSE



Os candidatos eleitos para o Conselho de Administração do Previ-Rio Isabel Costa, Elizabeth Abrantes e Adriano Badaue estiveram na prefeitura e na sede do órgão na última quinta-feira (dia 26/1) para cobrar a posse imediata

dos quatro representantes do funcionalismo municipal eleitos no mês de dezembro do ano passado. O correto é que a posse já acontecesse no mês de janeiro. Eles protocolaram um pedido de audiência, reivindicando a nomeação dos eleitos no pleito de dezembro. Depois do esforço para eleger representantes comprometidos com a luta dos servidores e com independência do governo para zelar e denunciar os problemas na administração do sistema de previdência municipal, a luta agora será garantir a posse dos eleitos no mais breve espaço de tempo possível.

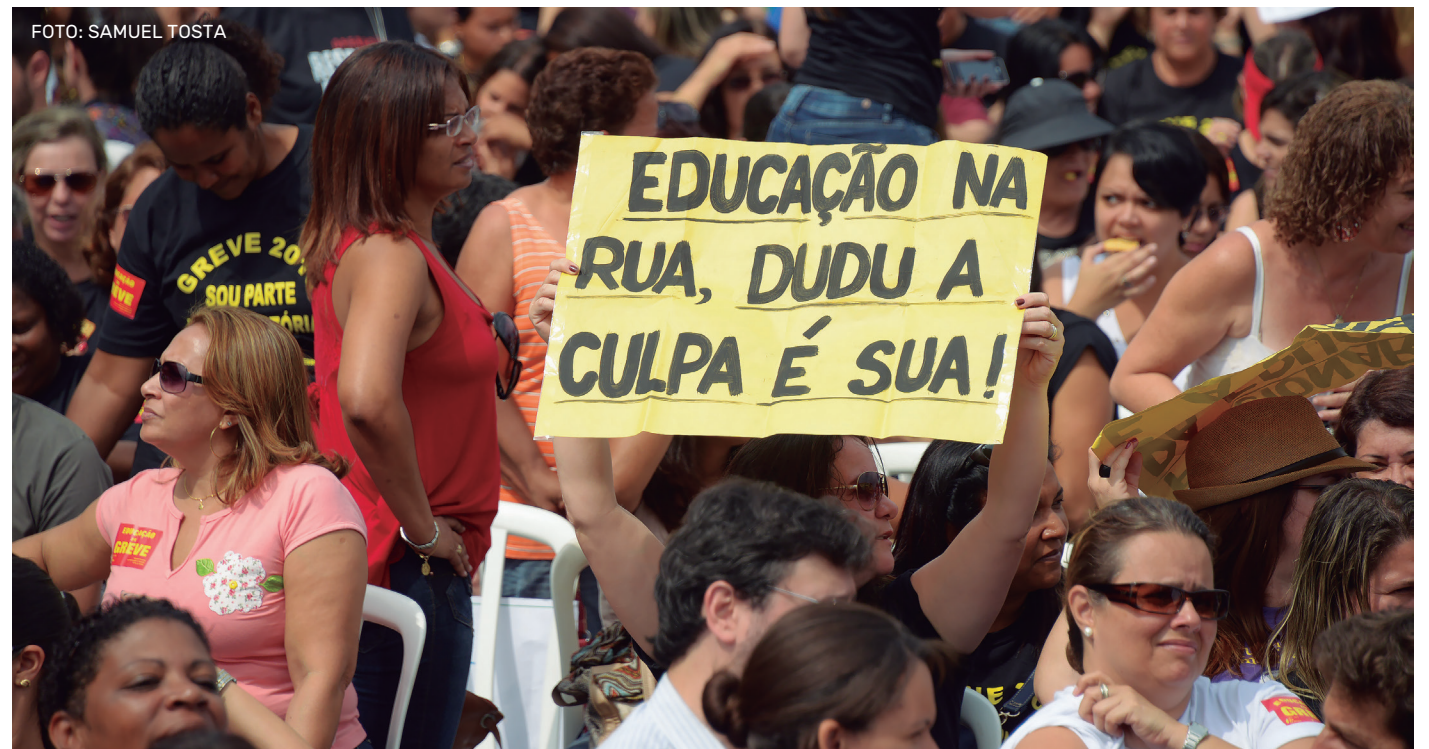


FOTO: SAMUEL TOSTA

A rede municipal do Rio de Janeiro realizará assembleia geral no dia 11 de fevereiro, às 9h, no auditório da ABI (Rua Araújo Porto Alegre, 71 - 9º andar). Neste dia, a categoria vai discutir a campanha salarial de 2023 para os professores e funcionários das escolas municipais e a preparação da mobilização para obrigar o prefeito Eduardo Paes e o secretário Renan Ferreirinha a atenderem as nossas reivindicações.

**5,35% não é reajuste, mas deboche**

Depois de quase quatro anos sem reajuste salarial, a prefeitura do Rio de Janeiro apresentou o índice para a recomposição/2022 de míseros 5,35%, com validade a partir de dezembro 2022.

O índice revoltou o conjunto do funcionalismo que, durante todo o ano, vinha lutando para que Paes apresentasse uma proposta que cobrisse as perdas após tantos anos de congelamento.

Mas o prefeito faz pouco caso para com as nossas reivindicações e o índice da recomposição é mais de cinco vezes menor que as perdas totais das categorias em luta pelo reajuste (maiores que 30%). No decreto em que concedeu o reajuste, o prefeito não informou qual a fonte utilizada para a obtenção deste índice tão baixo de reposição face aos quatro anos de congelamento salarial.

Eduardo Paes ainda conseguiu manter ainda mais a precária situação do funcionalismo, pois não reajustou o vale alimentação mantido há mais de 10 anos no irrisório valor de R\$ 12.



# SEPE REPRESENTOU NO MPRJ CONTRA A POLÍTICA DE REESTRUTURAÇÃO NA SME-RJ

Em dezembro de 2022, o Sepe entrou com uma representação no MP RJ contra o processo de “reestruturação” que a SME RJ vem implementando nas escolas. A representação foi protocolada no dia 14/12 para denunciar a política de redução da carga horária de aulas das escolas de turno integral (Educação Infantil) e redução da oferta de turmas (Fundamental I e II).

Na justificativa, o Sepe mostra que a reestruturação da SME-RJ empobrece o serviço prestado para os alunos, impede o acesso ao serviço para a população carioca mais carente e pode significar um processo de terceirização em determinados serviços, como nas creches.

## Mudanças afetam educação infantil e fundamental

Os problemas causados pela reestruturação atingem a Educação Infantil e Fundamental. Na Infantil, a diminuição da carga horária diária ofertada nas escolas de turno integral de oito horas para sete horas diárias, diminui de 40 horas para 35 horas, afetando diretamente a qualidade do serviço educacional oferecido.

Ainda na Educação Infantil, há denúncias da redução de vagas de berçário e maternal e, em contrapartida, um aumento dos convênios com creches privadas que oferecem estes mesmos serviços. O sindicato denuncia que estaria ocorrendo um processo ocioso de privatização de um serviço público essencial.

Em relação aos segmentos Fundamental I e Fundamental II, parte significativa das escolas que hoje ofertam dois turnos de aulas estão sendo transformadas em escolas de turno único, o que



acarreta a diminuição de turmas e consequente superlotação. O Sepe alega que não se trata de mera readequação de turno, mas de situação que afeta toda a coletividade carioca, especialmente a população economicamente vulnerável.

Por último, por causa da aplicação do turno único, vem ocorrendo um processo de remoção nas escolas de professores com carga horária semanal de 16h e 22,5 horas, o que vem gerando desconforto administrativo aos profissionais e prejuízo pedagógico aos alunos em razão da ruptura abrupta dos professores com as comunidades escolares.

## Formulário online para denúncias contra reestruturação

O Sepe RJ disponibiliza na Internet um formulário sobre a reestruturação nas escolas da rede municipal do Rio de Janeiro. O sindicato quer saber, entre outras coisas, se a SME reduziu a carga horária ou diminuiu o número de turmas nas unidades escolares e se aconteceram retirada de profissionais das mesmas. A categoria pode acessar e preencher o formulário, acessando o seguinte link: <https://bit.ly/FormularioReestruturacaoEscolas>

O Sepe quer que o MP apure mais profundamente o que está ocorrendo e que o processo seja interrompido para que a prefeitura abara o diálogo com a comunidade escolar sobre tais mudanças.

## STJ negou recurso do governo estadual contra proibição da reestruturação nas escolas do estado

Lembramos que no dia 9/12/2022, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília, negou a apelação do governo estadual do Rio de Janeiro contra a ação ganha pelo Sepe contra a reestruturação e fechamento de turmas da rede estadual, iniciada em 2018. Ou seja, esta decisão da Justiça permite que os profissionais de educação e a população tenham em mãos um precedente para impedir novas tentativas de governos de dificultar o acesso dos alunos a uma escola pública, de qualidade e gratuita, além de proteger os próprios profissionais de educação.

# PROTESTO NA PREFEITURA CONTRA VETOS DE PAES QUE PREJUDICAM A EDUCAÇÃO ESPECIAL

Os responsáveis por alunos da Educação Especial participaram, junto com o Sepe e entidades dos movimentos sociais, do protesto na prefeitura do Rio, no dia 31 de janeiro, contra o veto do prefeito Eduardo Paes ao artigo 22 da emenda à Lei Orçamentária Anual (LOAS). O veto atingiu diretamente a chamada Educação Especial na rede municipal RJ e incorreu sobre a emenda que propunha garantir o provimento de recursos para realização de concursos para contratação de profissionais de apoio especializados (AAEE – Agentes de Apoio à Educação Especial), entre outras melhorias das condições de atendimento aos alunos da Educação Especial.

No protesto, que contou com a participação de AAEEs, os manifestantes denunciaram o descaso com que a SME e a prefeitura tratam este segmento. Sem novos concursos não será

# CALENDÁRIO DO SEPE HOMENAGEIA 10 ANOS DA GREVE DE 2013

O Sepe lançou um calendário/2023, em homenagem aos 10 anos da greve histórica da rede municipal do Rio, em 2013. O material, em formato de pôster, mostra a grande passeata dos movimentos sociais, na qual a rede municipal em greve ajudou a engrossar a marcha que reuniu milhares de manifestantes na Avenida Rio Branco, em agosto daquele ano. Afixe o material na sua escola.



possível sanar a carência de pessoal para atuar nas salas de aula e salas de recursos e, assim diminuir o acúmulo de tarefas dos professores já tão sobrecarregados. O governo municipal também não se empenha para solucionar de vez a situação do provimento e adequação de escolaridade dos AAEEs na rede de ensino municipal, valorizando aqueles que já fazem parte dos quadros da SME RJ.